

Senador José Sarney

Sarney diz que o PDS vai manter a maioria

CORREIO BRAZILIENSE

23 MAR 1981

Campo Grande, MS - O senador José Sarney, presidente nacional do Partido Democrático Social, disse que "após viajar por 17 estados da Federação, pude verificar que o partido do Governo está agora mais organizado e melhor estruturado, o que nos garante dizer que o PDS continuará, após as eleições de 1982, como partido majoritário no Congresso Nacional, nos governos estaduais, nas câmaras e prefeituras municipais".

Sarney acrescentou que a vitória do PDS criará grandes facilidades para o País, garantindo a estabilidade política nacional e o aprofundamento cada vez maior da abertura política e da democratização definitiva. "Nessas palavras" - ressaltou o presidente do PDS, "não quero que fiquem dúvidas, pois estou me referindo apenas à facilidade que uma maioria do PDS pode criar

para o Governo, pois em momento algum pretendi dar a impressão falsa de que uma vitória oposicionista causaria problemas para o regime e para a Nação, mas acentuo apenas que isto não está em questão, já que nosso partido continuará majoritário.

Sarney garantiu que, no máximo até junho, estarão concluídos os estudos de uma comissão especial formada pelo PDS e presidida pelo deputado Prisco Vianna, para estudar a legislação eleitoral e propor alterações que possam adequar melhor às condições brasileiras o sistema eleitoral. Enfatizou que, já nas eleições de 82, o rádio e a televisão, "de forma alguma poderão ser excluídos da campanha eleitoral de todos os candidatos para um melhor debate dos problemas do País e dos programas partidários".

Considerou o presidente nacional do PDS que o esforço do Governo e do presidente da República em promover um amplo diálogo com as oposições, continuará. "Num diálogo franco e aberto" - enfatizou - "acredito que todos devem participar, desde que não tenham posições preconcebidas para sentarem-se à mesa.

Quanto ao Mato Grosso do Sul, o senador José Sarney disse que encontrou aqui um partido atuante, fazendo um grande trabalho de base e em perfeito entrosamento entre o governador Pedro Pedrossian e as lideranças políticas". O caminho que está sendo trilhado aqui acredito que é muito bom".

CONVENÇÃO

O PDS elegeu ontem, em convenção realizada no plenário da Assembléia Legislativa, o seu

Diretório no Estado de Mato Grosso do Sul. A convenção regional seria realizada em novembro, mas foi adiada em decorrência da demissão, pelo presidente João Figueiredo, do governador Marcelo Miranda Soares e da posse de Pedro Pedrossian no Governo. O quorum mínimo de 15 votos foi atingido logo nos primeiros minutos.

A eleição da executiva estadual foi realizada logo após a votação da chapa única do Diretório, confirmando-se a permanência do ex-senador Itálvio Coelho na presidência e do deputado estadual Londres Machado na Secretaria Geral. Votaram 60 delegados municipais, 12 deputados estaduais e dois deputados federais, sendo que apenas cinco diretórios, e por não estarem ainda registrados no Tribunal Regional Eleitoral, não puderam votar.

Marchezan defende as políticas